

# DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DE CURATIVOS DE CESÁREA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ALOJAMENTO CONJUNTO

Yasmin Eduarda Vaz do Nascimento <sup>1</sup> Esdra Nogueira de Souza<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica - SESAU

<sup>2</sup>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU

## RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0427-8/22

**INTRODUÇÃO:** O cuidado de feridas operatórias é uma das atribuições do enfermeiro. O setor de Alojamento Conjunto (ALCON) onde permanecem puérperas pós-parto vaginal ou cesárea, a atuação do enfermeiro se torna mais importante em casos de feridas operatórias infectadas. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência da realização de curativos de feridas operatórias de cesárea na visão de uma enfermeira residente **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, baseado na vivência de uma residente do Programa Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica. A experiência ocorreu durante o campo de prática no ALCON de um hospital público, no mês de junho de 2025. O recorte da experiência se deu a partir da assistência prestada a uma puérpera com ferida operatória de cesárea infectada, em um contexto marcado por desafios relacionados à dificuldade da continuidade da assistência correta e a burocratização para requisição de materiais e falta de insumos. Os dados apresentados foram registrados por meio de anotações em diário de campo e discussões em conjunto com as preceptoras do programa que atuam no setor em questão. **RESULTADO:** Durante o campo prático foi realizado o curativo durante 3 dias pela residente, alternado com outros dias, onde o curativo foi realizado por enfermeiras setor, a partir disso foi percebido alguns desafios, primeiro sendo a burocracia e dificuldade para solicitação de materiais de curativo, sendo realizada exclusivamente por meio de um sistema complexo e com uma interface pouco intuitiva e visualmente pouco atrativa. O segundo observado foi a falta de continuidade e padronização da realização do curativo que foi utilizado no dia anterior ou até mesmo que não correspondiam com a necessidade da ferida conforme as características específicas que apresentava. Além da técnica asséptica adequada não ser seguida por parte de alguns profissionais. O último desafio percebido foi a comunicação ineficiente, ausência da evolução do curativo registrada no prontuário ou no caderno de anotações da enfermagem para a continuidade do cuidado adequado e a avaliação da progressão da ferida. **CONSIDERAÇÕES:** Portanto, percebe-se a necessidade de uma melhora na comunicação da equipe, e que a gerência ou coordenação tome a responsabilidade e crie métodos de educação permanente como, Procedimento Operacional Padrão ou treinamentos, para garantia da padronização do cuidado para evitar e minimizar complicações em feridas operatórias de cesárea. **PALAVRAS-CHAVES:** Enfermagem. Curativo. Ferida operatória.